

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

KEVEN MATHEUS SIEBRA PORTO

**FINANÇAS PESSOAIS: ANÁLISE DO NÍVEL DE INADIMPLÊNCIA DOS
PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE
NO ANO DE 2018**

Juazeiro do Norte-CE
2019

KEVEN MATHEUS SIEBRA PORTO

**FINANÇAS PESSOAIS: ANÁLISE DO NÍVEL DE INADIMPLÊNCIA DOS
PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE
NO ANO DE 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Me. José de Figueiredo Belém.

Juazeiro do Norte-CE
2019

**FINANÇAS PESSOAIS: ANÁLISE DO NÍVEL DE INADIMPLÊNCIA DOS
PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE
NO ANO DE 2018**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do
Trabalho de Conclusão de Curso do aluno KEVEN
MATHEUS SIEBRA PORTO.

Data da Apresentação ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: _____
Orientador Me. José De Figueiredo Belém.

Assinatura: _____
Membro: TITULAÇÃO E NOME COMPLETO/ SIGLA DA INSTITUIÇÃO

Assinatura: _____
Membro: TITULAÇÃO E NOME COMPLETO/ SIGLA DA INSTITUIÇÃO

Juazeiro do Norte-CE
2019

FINANÇAS PESSOAIS: ANÁLISE DO NÍVEL DE INADIMPLÊNCIA DOS PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO NA REGIÃO DO CARIRI CEARENSE NO ANO DE 2018

Keven Matheus Siebra Porto¹
José de Figueiredo Belém²

RESUMO

O presente estudo objetiva discutir sobre a inadimplência de portadores de cartões de crédito, destacando tal problema interligado a cultura do consumismo brasileiro, portanto, para que seja discutida essa questão negativa para a economia brasileira, foi utilizada uma pesquisa de cunho qualitativo, de acordo com Gil (2009), e tendo como meio para obtenção de resultados a aplicação de questionários na região do Cariri Cearense. O artigo aborda temas sobre concessão de crédito, finanças pessoais, inadimplência e setor econômico, fatores esses que possibilitam embasar dados empíricos obtidos através da pesquisa. Foi observado que mesmo com elevadas taxas de juros sobre inadimplentes que o cartão de crédito apresenta a título de punição, ainda há um número significativo de pessoas que não adotam um planejamento financeiro adequado às suas rendas.

Palavras Chave: Cartão de Crédito. Inadimplência. Concessão de Crédito. Economia.

ABSTRACT

The present study aims to discuss the breach of credit cardholders, highlighting such a problem linked to culture of consumerism in Brazil, therefore, to be discussed this matter for the brazilian economy, negative was used a qualitative nature, according to Gil (2009), and as a means for achieving results the application of questionnaires in the Cariri from Ceará. The article discusses topics about credit, personal finance, insolvency and economic sector, these factors that make it possible to support empirical data obtained through research. It was observed that even with high rates of interest on defaulted credit card offers by way of punishment, there is still a significant number of people who do not adopt adequate financial planning to their incomes.

Keywords: Credit card. Delinquencies. Granting credit. Economy.

1 INTRODUÇÃO

A cultura predominante atualmente se destaca pelo consumismo e, portanto, o endividamento exacerbado tem reflexo dessa cultura (TOLOTTI, 2007). Considerando a situação atual onde existe demasiadas possibilidades favoráveis para adquirir o cartão de crédito, é notório o crescimento de inadimplentes no Brasil, isso devido ao alto poder de

¹ Graduando o curso de administração do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio/Unileão-kevenportos@gmail.com

² Professor Me. Orientador do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio/Unileão, josebelem@leaosampaio.edu.br

compra, segundo Modesto Tânia, et. al. (2004), portanto seu uso irracional tem afetado o capital de giro do país e conseqüentemente a economia do mesmo, onde aspectos econômicos são tão importantes quanto fatores sociais e psicológicos para determinar as características de consumidores sem controle financeiro (FERREIRA, 2006).

Sendo assim, todas essas questões relacionam-se com uma crise econômica a qual tem como um dos grandes pressupostos o alto percentual de índice de cartões de créditos com inadimplências, sendo apenas um dos fatores determinantes para a redução do capital de giro do país, onde o poder de compra do consumidor impulsiona o crescimento.

O presente artigo tem como objetivo analisar o nível de inadimplência gerado pelos cartões de crédito na região do Cariri, sendo um levantamento característico com intenção de identificar também a influência da crise no índice de inadimplência.

Para se atender a esse objetivo o artigo estudado terá dados secundários os quais auxiliarão no alerta para pessoas inadimplentes ou não, trazendo instruções específicas de utilização do cartão de crédito, pois a inadimplência no Brasil assola milhares de brasileiros, segundo dados do SPC Brasil/CDL já em 2018, ultrapassava a margem de 65 milhões de brasileiros que não possuem mais crédito no mercado devido a má utilização desse meio prático e a princípio simples de manuseio na prática, porém sem conhecimentos básicos financeiros associada a uma não adequada administração ocasiona conseqüências que podem impossibilitar novamente crédito no mercado, acarretando problemas tanto com compras, empréstimos entre outros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCESSÃO DE CRÉDITO

O ato da concessão de crédito de empresas para pessoa física se dá com intuito de ampliar sua margem de produção, gerando maior rentabilidade para o negócio. Com a concessão do cartão de crédito, a mesma está sujeita a riscos maiores que os demais tipos de negociação encontrados no mercado, pois, considerando boa parte das seguradoras do país, elas não exigem tais informações e/ou documentos concretos que assegure o compromisso do consumidor para com a dívida além de oferecerem um período de trinta dias a frente para o pagamento. (BRAGA 1995, p. 113 apud POTRICH et al. 2012, p. 393).

Concessão de crédito é o fornecimento de crédito para um indivíduo. Este capital possibilita acesso a bens e serviços que, de outra forma, não seriam adquiridos ou demorariam a ser (RIBEIRO, 2014).

Esta operação causa um impacto financeiro na empresa credora, já que ceder crédito a uma pessoa que não possui condições de efetuar seu pagamento pode exigir renegociações, obrigar a empresa a arcar com o crédito cedido até que o cliente faça o pagamento e, em algumas vezes, até fazer com que a empresa se responsabilize completamente pela dívida. Nesse último caso, a empresa pode recorrer à justiça. No entanto, a pessoa pode não possuir nenhum bem ou recurso e, conseqüentemente, não conseguirá pagar, fazendo com que a empresa credora, além de assumir a dívida, tenha custo adicional de serviços jurídicos (SILVA, 2006).

Análise de crédito é o momento em que, de forma automática (política ou estratégica) ou de forma manual (análise subjetiva efetuada, em regra, por profissionais especializados), as informações do interessado em adquirir crédito são avaliadas e ponderadas em relação ao risco e a capacidade, seja do endividamento da pessoa ou da empresa que concederá o crédito. Desta forma, a concessão de crédito se torna mais inteligente e segura, e o crédito passa a ser o que se denomina atualmente de crédito responsável, conceito estratégico intimamente ligado à inadimplência, ao equilíbrio econômico e ao fomento do mercado (RIBEIRO, 2014).

Através da análise também é possível detectar fraudadores, eliminando, na cadeia de créditos, o nome das pessoas inidôneas. Em outras palavras, a análise de crédito é importante para manter a harmonia entre clientes e empresa, diminuindo os riscos das dívidas não serem pagas e fazendo que, conseqüentemente, as empresas possam trabalhar com cliente mais comprometidos (SILVA, 2006).

O processo de análise de crédito para pessoa física visa identificar riscos e futuros problemas de inadimplência para as empresas que estão concedendo o crédito. Com esta análise, é possível estimar e identificar alguma probabilidade sobre a capacidade de pagamento de quem solicita o crédito, auxiliando na tomada de decisão sobre o qual o tipo de empréstimo mais adequado para a concessão (PRADO, 2010).

Para fazer uma concessão de crédito, é comum as empresas consultarem e nortear a avaliação com base em uma política de crédito.

Segundo Prado (2010), existem alguns padrões de análise de crédito que costumeiramente conseguimos perceber nas empresas:

1. Documentação mínima.

Normalmente são exigidos alguns documentos como Registro Geral (RG), Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e/ou Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) para analisar se o postulante tem inadimplência ou não. Muitas empresas se utilizam também destes documentos para gerar um histórico interno de relacionamento.

2. Análise Retrospectiva

A análise retrospectiva avalia o desempenho histórico da pessoa que pede o crédito, analisando como foram contornados os riscos inerentes. Este processo identifica alguns fatores na atual condição do tomador que possam dificultar o pagamento da nova dívida.

3. Análise de Tendências

É a projeção da condição futura da pessoa que quer o crédito, a fim de avaliar o nível de endividamento suportável da pessoa que quer o crédito e o quão custoso será o crédito para a empresa.

4. Capacidade Creditícia

A partir do histórico e da projeção do seu nível de endividamento futuro, avalia-se a capacidade creditícia do tomador, ou seja, qual a quantia de capital que ele poderá obter junto ao credor.

5. Análise em programas específicos de crédito.

Estas análises normalmente são realizadas a partir de um sistema específico de análise de crédito

O atraso do cartão de crédito não é uma escolha perspicaz quando se tem uma balança de prioridades em suas finanças pessoais, é necessário haver um entendimento do quão é desvantajoso esse atraso, mesmo que seja uma medida paliativa, o fato de abrir mão do pagamento atual para pagamento de outra conta, pois a taxa imposta por bancos com parceiros como por exemplo a Saraiva, Petrobrás, Chevrolet Card tem uma taxa de juros rotativos anual de 649,78%, sendo que a taxa de parcelamento de contas é de 42,24% ao ano, segundo Banco do Brasil S.A. entretanto, é essencial que o pagamento seja efetuado o quanto antes para não gerar uma incontrolável situação (SILVA, 2006).

2.2 FINANÇAS PESSOAIS

A população brasileira de baixa renda tem alcançado uma grande parcela de crédito no mercado, com um grande nível de acessibilidade, ou seja, é possível encontrar diversas formas de obter um cartão de crédito, método esse para o consumismo que é capaz de induzir a entrar em gastos excessivos, e, sendo considerada uma moeda abstrata, é possível embarçar

veemente as finanças pessoais, destacando principalmente parte da população que não tem uma alfabetização financeira, (DONADIO, CAMPANARIO, RANGEL, 2012)

É necessário formular estratégias assertivas para possibilitar um capital financeiro, tanto para si, como para a família, portanto, independente se é curto, médio ou longo prazo, é necessária uma manutenção dessas estratégias para que isso ocorra da maneira mais rentável possível, garantindo um equilíbrio financeiro. (CAMARGO, 2007). A educação financeira é um tema que discute algumas formas de como conduzir seu dinheiro, atribuindo uma melhor condição para utiliza-lo de forma consciente (LELIS, 2006, MEDEIROS, 2003).

A princípio, é necessário investir conhecimento em finanças para adquirir inteligência na maneira de utilizar seu dinheiro Luquet (2000), e consequência disso, analisar para onde estão indo seus rendimentos, pois o poder de compra pode estar tanto associado a necessidade como a simplesmente fontes de desejo, o verbo necessitar em uma sociedade de consumo sempre pode ser confundido pelo verbo desejar Hafeld (2007, p. 24)

2.3 INADIMPLÊNCIA

Existem alguns fatores que impossibilitam o cliente de não pagar seus financiamentos ou créditos dentre eles, existe a falta de caráter, dificuldade para conseguir unir esforços para caixa porque pode não ter tido um mês produtivo ou ate mesmo incapacidade financeira, questões essas que mesmo sabendo, os credores assumem o risco do ato da concessão do crédito, porém, existem sim formas legais de garantia que podem respaldar e garantir com menor risco da importância (SILVA, 1998).

Grande parcela do mercado brasileiro é consumido pelas classes C e D, atribuído a isso questões negativas como por exemplo, o endividamento pessoal, questão essa que por uma ocupação informaçao ou instável não conseguem gerir com cautela suas finanças, portanto, grande parte da inadimplência do país vem dessas classes que englobam a população de baixa renda (PRAHALAD, 2010).

O poder de barganha é característico das classes mais altas, A e B, as que recebem maior rendimento e consequentemente tem uma melhor qualidade de vida e uma propensão a um maior conhecimento intelectual, ou seja, com isso, os mais prejudicados, as classes inferiores, vivem atreladas ao desemprego, ao maior pagamento de juros, isso justamente por não terem controle financeiro, considerado um contexto de desigualdade social (SUPLICY, 2000).

2.4 SETOR ECONÔMICO

Uma questão a ser discutida, em detrimento da população que utiliza cartão de crédito de forma errônea é o projeto de Lei Complementar 54/19 13, o qual foi aprovado em agosto de 2018 pelo senado e que prevê a inclusão automática dos consumidores no Cadastro Positivo, sistema esse que terá a possibilidade de beneficiar cerca de 137 milhões de brasileiros, consumidores que tem históricos negativados que não os permite entrar em novas comercializações a longo prazo, esse público envolve 88,5% da população adulta (SERASA ESPERIAN, 2019).

Outra questão a ser discutida é sobre a consequência desse projeto, pois com a implementação do mesmo, será possível haver uma injeção de ordem de estimados 1,3 trilhões para o a economia do país, pois esse consumo teria impacto na relação crédito x PIB, de 47,4% para 67,0%, beneficiando inúmeros setores no país (SERASA ESPERIAN, 2019).

O objetivo desse projeto de lei complementar é engrandecer questões positivas como por exemplo o fato do pagamento de dívidas atuais não interferirem em antigas, sendo fatores positivos para o economia do país e para as próprias finanças pessoais do consumidor, pois sabendo que uma dívida antiga pode não atrapalhar em uma compra nova, o mesmo terá a tranquilidade se sentindo mais seguro para honrar seus compromissos atuais e anteriores (SERASA ESPERIAN 2019).

Segundo Rossi (2019 apud SERASA 2019) “A aprovação do Cadastro Positivo é uma vitória para toda a sociedade brasileira. Este sistema de referência internacional é a melhor forma de saber o comportamento financeiro do consumidor e promover o crescimento sustentável do mercado de crédito” (ROSSI, 2019 apud SERASA, 2019).

Existem outras questões que podem atuar de forma indireta em uma situação financeira pessoal, como é o caso da desindustrialização, a qual é um fenômeno bastante discutido no meio internacional, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento, analisando a situação, é possível perceber um declínio da participação da manufatura no emprego total, hipótese essa que foi levantada por haver mudanças na produtividade no trabalho da indústria, sem que haja necessariamente uma menor participação do setor industrial no produto total (TREGENNA, 2008).

A indústria não mostra mais sinais significantes de recuperação, a queda iniciou-se no segundo semestre do ano de 2018 e é explicada por uma série de fatores como a diminuição de investimentos, a redução de empresa e também a diminuição de exportação para a argentina, assim como o desemprego e rompimento da barragem de Brumadinho, essas

questões contribuíram gradativamente para um início da desindustrialização, afetando grandemente a situação financeira da população brasileira (IBGE, 2019).

3 MÉTODO

O presente artigo é de cunho qualitativo, que segundo Gil (2009) trata-se de um tipo de método de investigação usado principalmente em ciências sociais. Costumam-se considerar técnicas qualitativas, todas aquelas diferentes de pesquisa estatística e ao experimento científico.

A adoção da técnica de pesquisa qualitativa (SCALETZKY, 2008) se justifica na medida em que a mesma permite conhecer melhor a natureza do problema pesquisado, considerando-se que as principais características do método são a imersão do pesquisador no contexto e a perspectiva interpretativa do seu encaminhamento (YIN, 2005)

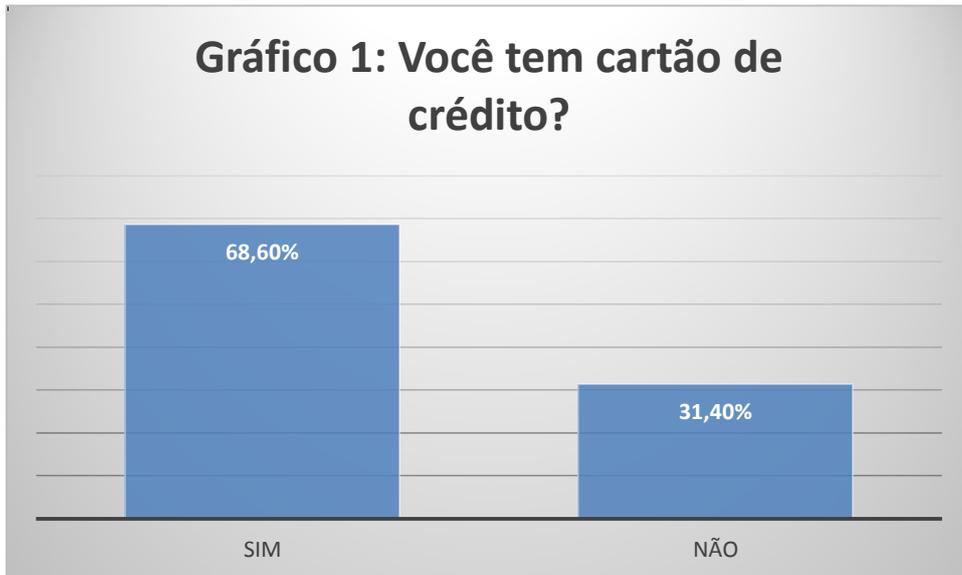
A pesquisa caracteriza-se, de acordo com Marconi e Lakatos (2013), como exploratória que significa permitir uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, visto que este ainda é pouco conhecido ou pouco explorado.

Em relação aos objetivos, conforme Yin (2005), o trabalho realizado pode ser considerado como pesquisa básica, pois objetiva oferecer maior conhecimento do problema, para torná-lo mais explícito, através de levantamento bibliográfico apresentando conhecimentos sobre o assunto pesquisado.

Para obtenção dos dados com a finalidade de atender aos objetivos, serão aplicados questionários na região do Cariri Cearense, ao qual foi estudado em cima do Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, em números e participantes aleatórios por acessibilidade, nas diversas áreas das três cidades, caracterizando-se assim, pesquisa de opinião dos participantes.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após analisar a pesquisa através de um questionário envolvendo a utilização dos cartões de crédito, foi possível identificar fatores os quais permitem nortear o nível de inadimplência dos consumidores por acessibilidade do Cariri Cearense. Dentre os pesquisados (cento e três participantes), 68,60% tem cartão de crédito.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

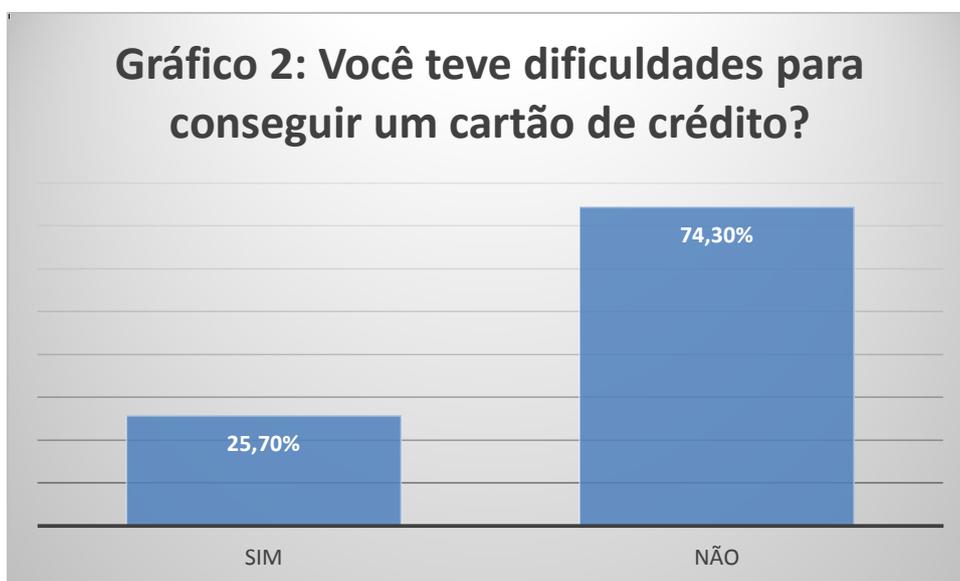
Desse total, apenas 25,70% tiveram dificuldades para adquirir o mesmo, sendo assim, esse percentual, que apesar de não estar em maioria, o que corresponde a uma grande parcela do público envolvido. Isso significa, de acordo com Prahalad (2010) que existem muitos inadimplentes e conseqüentemente deixaram seu histórico financeiro negativado, dificultando

a

do

outro

meio



aquisição

cartão ou

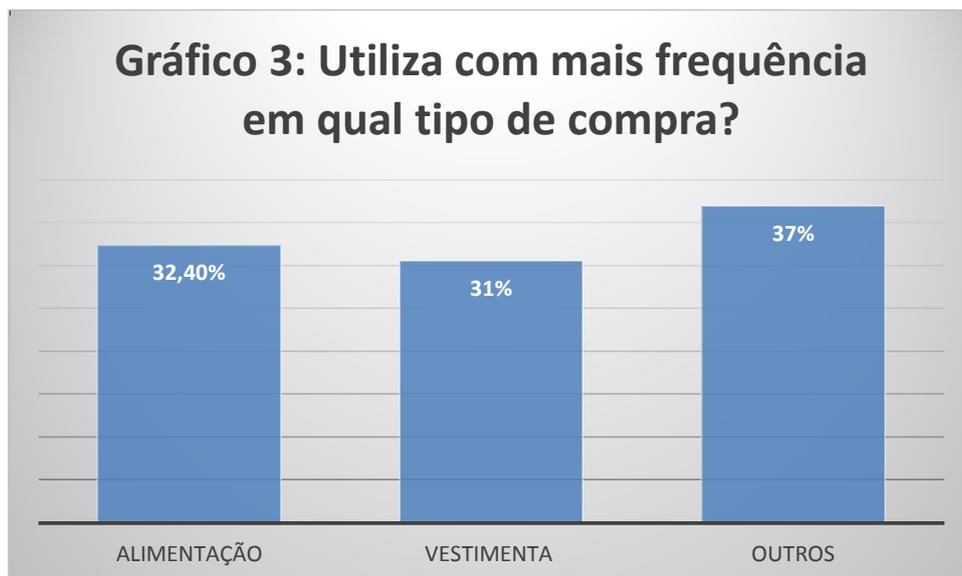
qualquer

tipo de

semelhante.

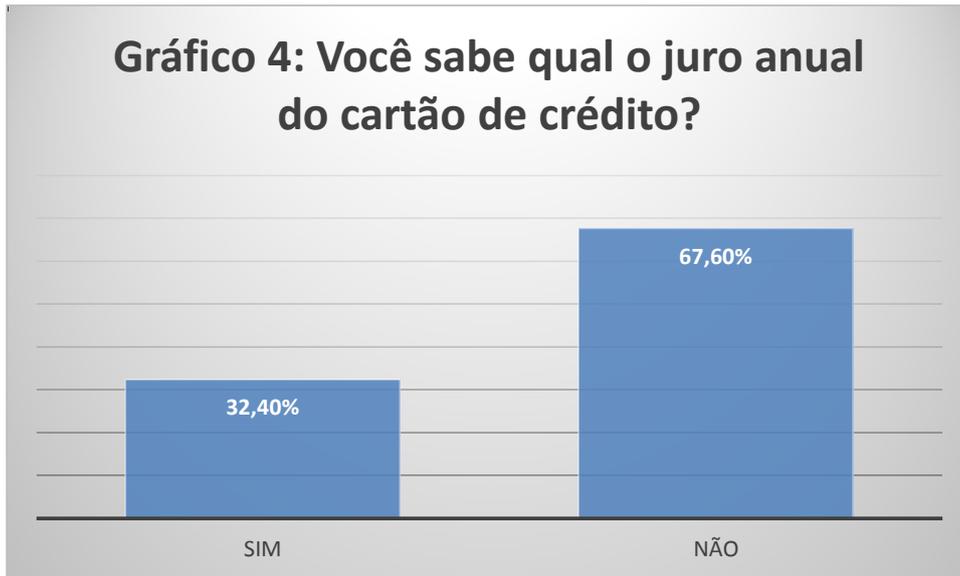
Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

O poder de barganha segundo Suplicy (2000), é uma questão predominante das classes A e B, isso devido a seu poder intelectual. O fim para que o cartão de crédito é bastante utilizado é a alimentação sendo que essa característica representa as demais classes inferiores. A pesquisa constatou que 32,40% o que equivale aproximadamente a um terço do público envolvido, afirma utilizar essa moeda abstrata para fins alimentícios.



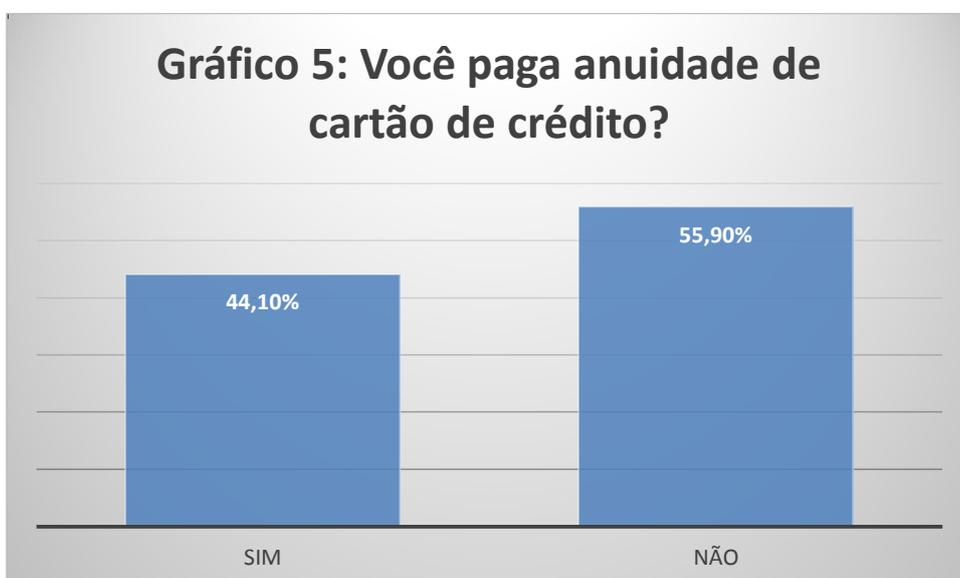
Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Com a utilização frequente e baixo poder aquisitivo, estão sujeitos a altos juros anuais, em caso de atraso. De acordo com o questionário aplicado 67,60%, ou seja, mais da metade do público não tem conhecimento da cobrança dos altos juros que estão sujeitos.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

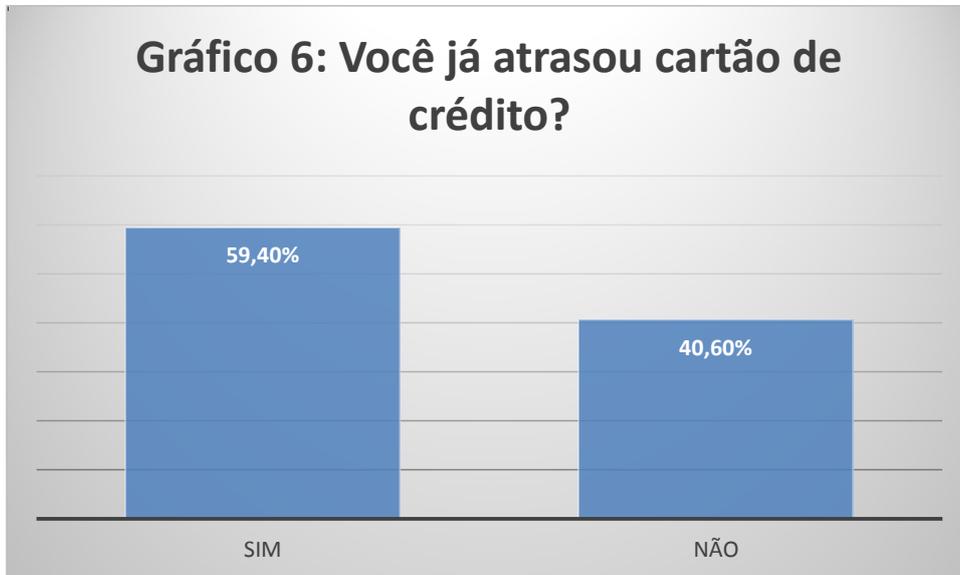
Atualmente existem algumas operadoras de cartão de crédito que não possuem anuidade (SILVA, 2006) vantagem extremamente competitiva, pois se trata de um valor considerável que é barreira para muitos usuários quando planejam adquirir um cartão. As empresas que mais se destacam nessa questão são as que tem banco online as quais não tem custos com um banco físico. Foi identificado um percentual de 44,10% que paga anuidade e 55,90% que não paga, significa que maioria do público já utiliza bancos digitais que oferecem cartões sem anuidade atribuindo valor agregado para o interessado (portador de cartão de crédito).



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

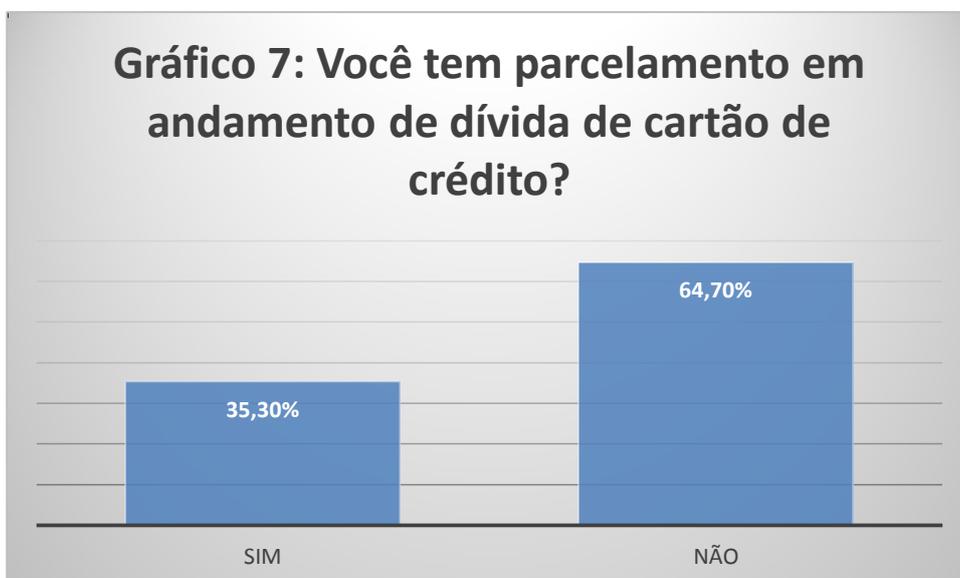
Apenas 40,60% dos pesquisados afirmaram que nunca atrasaram seus respectivos

cartões de crédito e 59,40% sim, motivo esse para perceber e entender na prática citações no artigo, onde Silva (1998) menciona fatores que o determina, como a falta de caráter, dificuldade para conseguir unir esforços para caixa, questões que ainda assolam grande parte da população.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Os fatores acima mencionados destacam situações como a da pergunta a baixo, pois a mesma mensura no público de portadores de cartão de crédito que possuem dívidas em andamento, 35,30% pagam acordos bancários, e 64,70% não.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

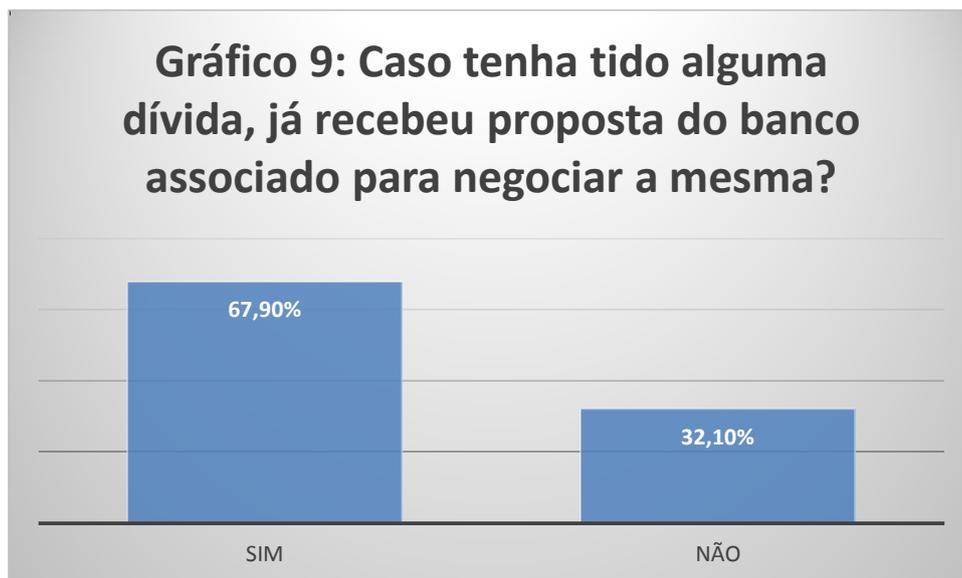
De acordo com Silva (1998), fatores como mau-caráter ainda perturbam frequentemente a mente humana, e associando essa questão a pesquisa, foi possível identificar

ainda 11,10% que pretendem não pagar as dívidas em atraso.



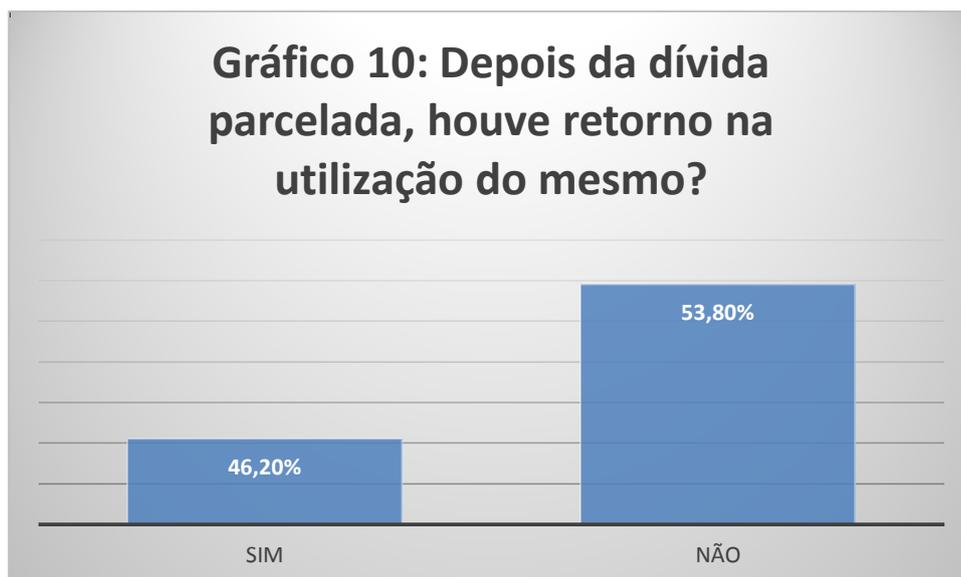
Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Segundo dados empíricos abordados na pesquisa ainda existem bancos e/ou operadoras de cartões de crédito que não resolveram a pendência com seu cliente, apenas 67,90% buscaram resolver.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Após todos os processos de dívida e pagamento, apenas 46,20% do público envolvido na pesquisa retornaram a utilizar seus respectivos cartões, e 53,80% não retomaram na utilização.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados em gráficos acima representam e embasam as falas dos autores mencionados no artigo com clareza e objetividade a situação do consumidor inadimplente de cartão de crédito e analisar a situação econômica diante da perspectiva de inadimplentes de portadores de cartões de crédito mensurando o nível de importância em que os mesmos têm em resolver seus problemas com as operadoras de cartões, foi muito enriquecedor, além de determinante para entender que o giro do capital do país é fator totalmente interligado ao consumismo brasileiro.

A questões abordadas nessa pesquisa foram objetivadas com sucesso através da identificação de fatores como o comportamento financeiro, a educação financeira, o controle emocional para com o consumismo e discussões sobre o alfabetismo financeiro que demonstram total embasamento para ilustrar o cenário atual, foi possível identificar que a educação financeira proporciona desde sempre um equilíbrio no controle financeiro do âmbito pessoal/familiar.

As informações empíricas colhidas através do público envolvido na pesquisa, podem agregar conhecimento a consultorias em finanças pessoais com intuito de atribuir conhecimento embasado tanto na teoria definida por autores referenciados, como na prática.

Diante de todos os resultados obtidos, observa-se que a falta de planejamento financeiro, aliada a baixa renda pela maioria da população, também contribui para os altos

índices de inadimplência recorrentes no país, chegando até mesmo a obstruir parcialmente o desenvolvimento do mesmo.

Para trabalhos futuros, sugere-se que sejam questionados e pesquisados motivos da falha que existe na educação financeira desde o princípio, pois é interessante conhecer o início e o percurso desse contexto para entender o fim que é o descontrole financeiro, nesse caso o porquê desse cenário atual onde o consumismo/materialismo preocupa as finanças pessoais que influencia de forma brusca na economia do país.

REFERÊNCIAS

BANCO do BRASIL. **Taxa de juros de cartão de crédito – rotativo**. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dicar/dwn/tabjurosVarejo.pdf> Acesso em: 27 set. 2018

BRASIL. Lei complementar nº54/19 Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2193819> Acesso em: 04 maio. 2019

CAMARGO, C. **Planejamento financeiro pessoal e decisões financeiras organizacionais**: relações e implicações sobre o desempenho organizacional no varejo. Curitiba, 2007. Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Paraná, 2007.

DONADIO, Rosimara, CAMPANARIO, Milton de Abreu, RANGEL, Armênio de Sousa. **O papel da alfabetização financeira e do cartão de crédito no endividamento dos consumidores brasileiros**. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/Donadio_Campan%C3%A1rio_Rangel_2012_O-papel-da-alfabetizacao-finan_7201.pdf Acesso em: 30 set. 2018

FERREIRA. R. **Como planejar, organizar e controlar seu dinheiro**. São Paulo: Thomson IOB, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do Trabalho Científicos**. Saraiva. 2009.

MARCONI, M.A. & LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7ª edição. Atlas. São Paulo. 2013.

HAFELD, Mauro. **Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro**. São Paulo: Fundamento, 2007.

IBGE, Disponível em: <https://www.valor.com.br/brasil/6237307/industria-nao-mostra-mais-sinais-de-recuperacao-aponta-ibge> Acesso em: 04 maio 2019.

LAMOUNIER, B.; SOUZA, A. de. **A Classe Média Brasileira: Ambições, Valores e Projetos de Sociedade**. Rio de Janeiro: Elsevier; Brasília, DF: CNI, 2010.

LELIS, M. G. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, 2006.

LUQUET, Mara. **Guia valor econômico de finanças pessoais**. São Paulo: Globo, 2000.

MEDEIROS, C. D. L. G. **Educação financeira: O complemento indispensável ao empreendedorismo**. Campina Grande, 2003. Departamento de Sistemas e Computação, do Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Federal de Campina Grande, 2003.

OLIVEIRA, Tânia Modesto Veludo de. **Compra Compulsiva e a Influência do Cartão de Crédito**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v44n3/v44n3a07.pdf> Acesso em: 20 set. 2018

PRADO, Lucilene; MARQUES, Fernando; YUH CHING, HONG. **Contabilidade e Finanças**. 3ª edição. Pearson. São Paulo. 2010.

PRAHALAD, C. K. **A Riqueza na base da pirâmide: erradicando a pobreza com o lucro**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

POTRICH, Ani Caroline Grigion, FREITAS, Luiz Antonio Rossi de, GUSE, Jaqueline Carla, ROSSATO, Marivane Vestena, LINHARES, Tamara da Silva. **Política de cobrança de contas a receber: um estudo de caso no comércio varejista de materiais de construção**. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/171-1297-1-PB.pdf> Acesso em 28 set. 2018

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Fundamental**. 4ª ed. Saraiva. São Paulo. 2014.

SCALETZKY, C. **Pesquisa aplicada/pesquisa acadêmica: O caso Sander**. In: Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo: Centro Universitário Senac. 2008.

SILVA, José Pereira da, 1945. **Gestão e análise de risco de crédito**. 2 Ed. – São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. Atlas. São Paulo. 2006.

SILVA, Cristiano Borel da. **Valor percebido pelos usuários do cartão de crédito nubank no município de manhuaçu (mg)**. Disponível em: <file:///C:/Users/Cec%C3%ADlia/Desktop/86-350-1-PB.pdf> Acesso em: 13 de Maio 2019.

Sistemas & Gestão. **Política de cobrança de contas a receber: um estudo de caso no comércio varejista de materiais de construção** (2012), pp 392-401. Disponível em: <file:///C:/Users/toshiba/Downloads/ARTIGO%20SPC.SERASA%203.pdf> Acesso em: 25 set. 2018

SERASA ESPERIAN. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/amplie-seus-conhecimentos/blog-institucional/cadastro-positivo-pode-favorecer-137-milhoes-de-brasileiros-dentro-do-sistema-financeiro-segundo-pesquisas-feitas-pelos-nossos-economistas> Acesso em: 20 mar. 2019.

SUPLICY, Eduardo Matarazzo. **A persistência da desigualdade, o endividamento crescente e o caminho da equidade**. Estudos Avançados. São Paulo, v.14, n.40, set/dez, 2000.

TRINDADE, Larissa de Lima, RIGHI, Marcelo Brutti, VIEIRA, Mendes Kelmara. **De onde vem o endividamento feminino? construção e validação de um modelo pls-pm**: Disponível em: file:///D:/Documents/Downloads/35451-139317-1-PB.pdf Acesso em: 22 set. 2018

TOLOTTI, Márcia. **As armadilhas do consumo**: acabe com o endividamento. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

TREGENNA, F. (2008) **Characterising deindustrialization**: An analysis of changes in manufacturing employment and output internationally”. Cambridge Journal of Economics, 33, 433-466.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3º edição. Porto Alegre: Bookman 2005.